

CEI Parc. CREN
DRE MP



LEVANTAMENTO SOBRE
TEMPOS, ESPAÇOS E MATERIALIDADES
DA ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL



**educação
alimentar e
nutricional**

SME/COPED/DIEI

codae
COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PREFEITURA DE SÃO PAULO



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO

Elaboração, coleta de dados e análise deste levantamento foi realizado no período de fevereiro a junho de 2020 por:

Daisy Vieira de Moraes – SME/COPED/DIEI

Fabiana Lopes Laurito – DRE JT/DIPED-EI

Kátia Iared Sebastião Romanelli – SME/CODAE

Laura da Silva Dias Rahal – SME/CODAE

Vitor de Mattos Nascimento – SME/CODAE

Diretores de Divisão:

Cristiano Rogério Alcântara – SME/COPED/DIEI

Matilde C. L. Scandola – SME/CODAE/DIEDAN - de 03/2018 a 07/2020



**educação
alimentar e
nutricional**

Para início de conversa...

- Agradecimento às Unidades Educacionais pelas imagens cedidas para esta apresentação;
- Assumir o compromisso de apresentar os resultados desta pesquisa realizada com as Unidades, dada a importância dos dados sobre os tempos, espaços e as materialidades da alimentação na Educação Infantil;
- Uma vez que durante o período de preenchimento da pesquisa teve início a situação de emergência pela pandemia do coronavírus, possivelmente foi prejudicada a adesão das Unidades;
- Ter um diagnóstico da Rede seria o primeiro passo para uma ação formativa sobre a Orientação Normativa de Educação Alimentar e Nutricional da Educação Infantil. Ação suspensa temporariamente em virtude da pandemia;
- Cada seção a seguir será composta da tabulação dos dados coletados, análise/considerações sobre estes resultados e trechos da Orientação Normativa condizentes com os aspectos apresentados.

Orientação Normativa

Educação Alimentar e Nutricional para Educação Infantil

- Em 2019 foram realizados estudos e pesquisas junto à Rede para escrita da Orientação Normativa sobre Educação Alimentar e Nutricional na Educação Infantil;
- **Trabalho coletivo e em parceria** das equipes da Divisão de Educação Alimentar e Nutricional (DIEDAN) da Coordenadoria de Alimentação Escolar (SME/CODAE) e da Divisão da Educação Infantil (DIEI) da Coordenadoria de Orientação Pedagógica (SME/COPED);
- Documento submetido à **apreciação do Conselho Municipal de Educação**: Parecer CME 03/20, publicado em 18/03/2020 (p. 11);
- **Instrução Normativa 42/20 aprova a Orientação Normativa 01/20 publicada** no DOC de 13/11/2020 (p. 12 a 15).

Formulário para as Unidades Educacionais

Levantamento sobre Tempos, Espaços e Materialidades da Alimentação na Educação Infantil

- **Objetivos do Formulário:** conhecer como as Unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de São Paulo estão atualmente organizadas para os momentos de alimentação, quais concepções e oportunidades estão sendo garantidas e se estes momentos também estão alinhados com os princípios do Currículo da Cidade - Educação Infantil;
- E-mail enviado de SME/COPED/Educação Infantil para as **equipes DIPEDs das DREs**, solicitando preenchimento do formulário por **todas as Unidades da Rede Direta e Parceira de Educação Infantil.**

Formulário para as Unidades Educacionais

Levantamento sobre Tempos, Espaços e Materialidades da Alimentação na Educação Infantil

- Respostas recebidas no período de **10 de março a 03 de abril de 2020**

OBS: Em 16/03/2020 foi publicado o Decreto Nº 59.283, que declarou situação de emergência no Município de São Paulo para o enfrentamento da pandemia do coronavírus.



LEVANTAMENTO SOBRE

TEMPOS, ESPAÇOS E MATERIALIDADES
DA ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Solicitamos que as Unidades Educacionais da Educação Infantil da Rede Municipal participem do levantamento “Tempos, Espaços e Materialidades da Alimentação na Educação Infantil”, que foi desenvolvido pelas equipes da Divisão de Educação Alimentar e Nutricional (DIEDAN) da Coordenadoria de Alimentação Escolar (SME/CODAE) e da Divisão da Educação Infantil (DIEI) da Coordenadoria de Orientação Pedagógica (SME/COPED) com objetivo de conhecermos melhor o momento da alimentação dos bebês e crianças.

O preenchimento é rápido e a sua contribuição muito importante!

**PRAZO PARA RESPOSTAS DO FORMULÁRIO ONLINE: ATÉ 20/03/2020
ACESSE O LINK ABAIXO!**

Formulário para as Unidades Educacionais

Levantamento sobre Tempos, Espaços e Materialidades da Alimentação na Educação Infantil

- Pesquisa *online* disponibilizada na plataforma Formulários Google®
- Composta por 4 seções:
 - *Identificação da Unidade Educacional*
 - *Sobre os utensílios da alimentação*
 - *Sobre os espaços da alimentação*
 - *Sobre os tempos da alimentação*



Levantamento sobre Tempos, Espaços e Materialidades da Alimentação na Educação Infantil

Prezadas(es) Gestoras(es),
Solicitamos que as Unidades Educacionais da Educação Infantil da Rede Municipal participem do levantamento "Tempos, Espaços e Materialidades da Alimentação na Educação Infantil", que foi desenvolvido pelas equipes da Divisão de Educação Alimentar e Nutricional (DIEDAN) da Coordenadoria de Alimentação Escolar (SME/CODAE) e da Divisão da Educação Infantil (DIEI) da Coordenadoria de Orientação Pedagógica (SME/COPEd).



CEI Parc. Vila Jóia
DRE MP

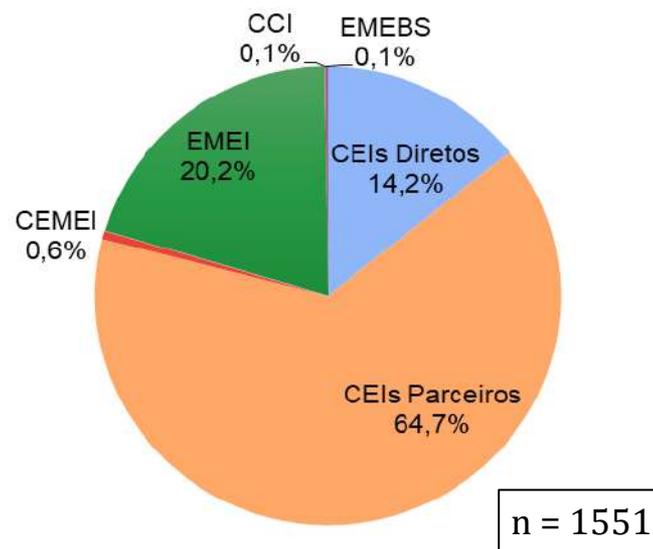
Seção 1: Identificação da Unidade Educacional

Seção 1: Identificação da Unidade Educacional

- **1551 Unidades Educacionais** responderam ao formulário, sendo elas:

CEI Parceiro = 1004
CEI Direto = 221
CCI = 2
CEMEI = 9
EMEI = 313
EMEBS = 2

Distribuição das respostas por tipo de Unidade (%)

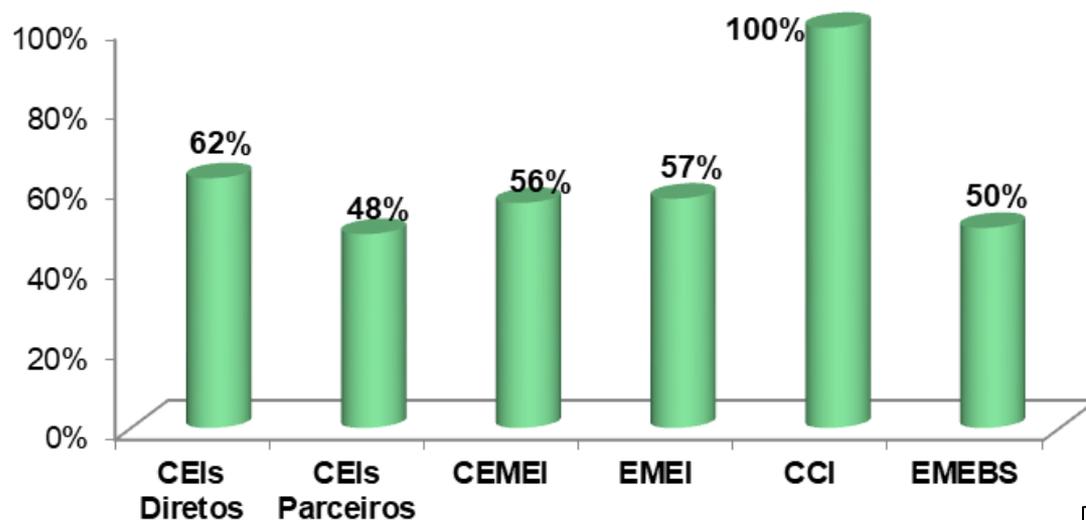


- Para a tabulação dos dados, considerou-se:
 - **CEI Direto:** CEI + CCI + CEMEI = **232 Unidades**
 - **EMEI:** EMEI + EMEBS = **315 Unidades**

Seção 1: Identificação da Unidade Educacional

- Considerando-se o **total de 2994 Unidades de Educação Infantil** existentes em fevereiro de 2020, foram recebidas respostas de **52%** das Unidades
- A adesão de respostas dentre os tipos de Unidades seguiu a seguinte distribuição:

Adesão de respostas ao formulário por tipo de Unidade (%)



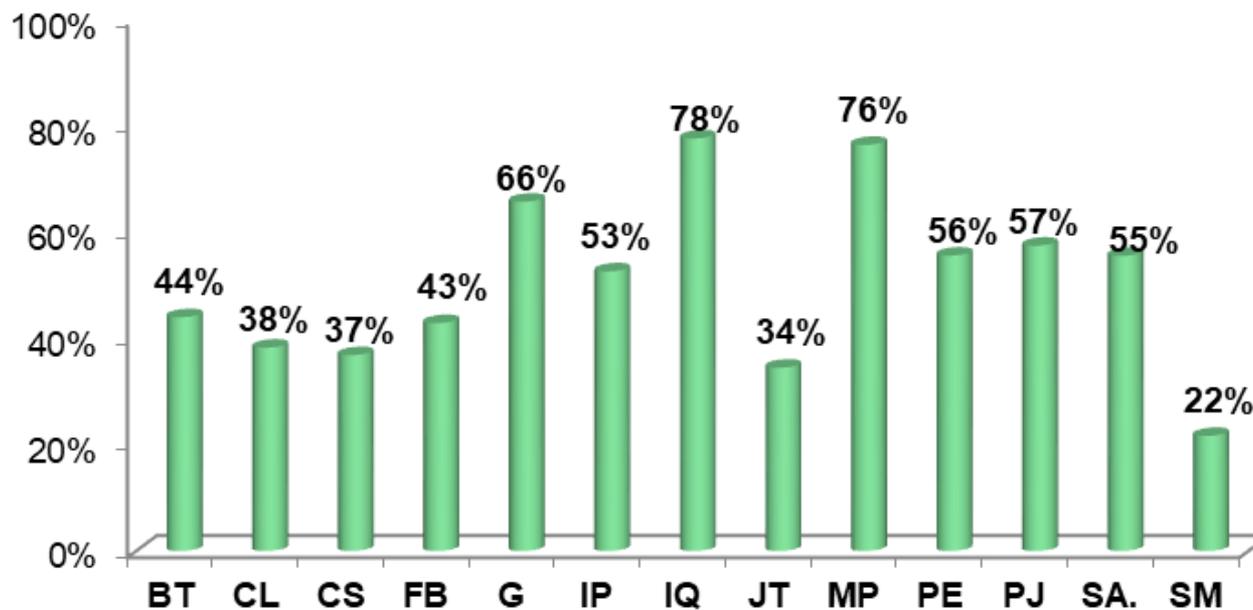
n = 1551

Adesão de 52% das Unidades de Educação Infantil

Seção 1: Identificação da Unidade Educacional

- A adesão de respostas dentre as DREs seguiu a seguinte distribuição:

Adesão de respostas ao formulário por DRE (%)



n = 1551



EMEI Coronel José Canavó Filho
DRE FB

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

SOBRE OS ESPAÇOS DA ALIMENTAÇÃO

Gostaríamos de conhecer um pouco sobre os espaços de alimentação dos bebês e crianças na Unidade Educacional

Quais são os mobiliários do refeitório utilizados pelos Mini Grupos I e II (CEI) e Infantil I e II (EMEI)? *

Mesas e cadeiras

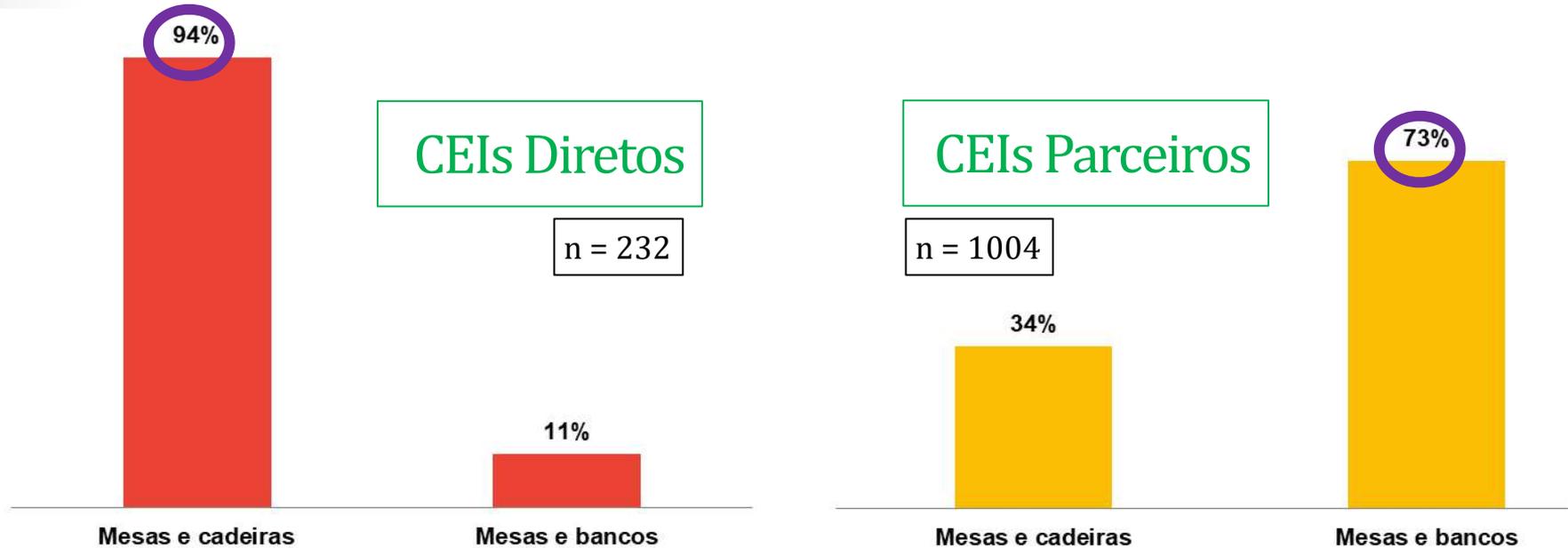
Mesas e bancos

Outro: _____

- Mais de uma opção pode ser selecionada

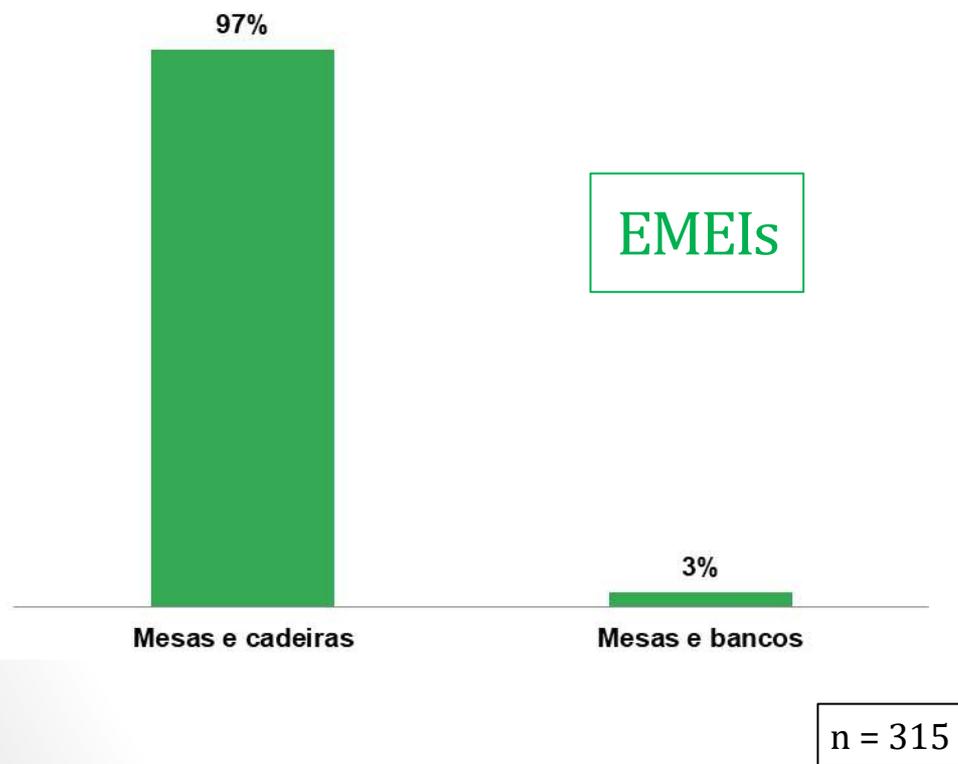
Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Quais são os mobiliários utilizados no refeitório?



Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Quais são os mobiliários utilizados no refeitório?



Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Considerações sobre os mobiliários utilizados no refeitório

Os dados revelam distinção dos mobiliários existentes entre as unidades Diretas. Enquanto 94% dos CEIs Diretos e 97% das EMEIs relatam possuírem mesas e cadeiras, 73% dos CEIs Parceiros referem utilizarem mesas e bancos. Essa diferença pode estar relacionada à forma de aquisição: a Rede Direta recebe o mobiliário pela SME e a Rede Parceira adquire-o com verba específica.

Algumas opções de mobiliários podem estar pautadas pela limitação do espaço do refeitório, pelo tempo destinado à alimentação e pela praticidade na limpeza.

Por vezes, as escolhas do mobiliário não consideram a segurança, a interação, a mobilidade e as necessidades das crianças no ambiente do refeitório.

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

A utilização de cadeiras no refeitório é o ideal. São inadequados os bancos encostados nas paredes ou com encostos que impeçam a mobilidade de bebês e crianças, assim como bancos sem encosto, que não são confortáveis e muito menos seguros.

As mesas, dispostas de forma não enfileiradas, devem promover encontros e socialização de pequenos grupos ou grupos maiores. Importante que elas decidam onde e com quem querem estar e conversar enquanto comem, sem imposições dos adultos.

O mobiliário deve ser apropriado para garantir não somente a estética e harmonia do ambiente, mas também considerar a faixa etária dos bebês e crianças garantindo o direito de serem bem acomodados com acesso seguro e fácil aos alimentos e utensílios.

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Há algum material sobre as mesas do refeitório? *

- Não, nenhum
- Toalhas de tecido
- Toalhas de plástico
- Jogos americanos
- Bandejas
- Outro: _____

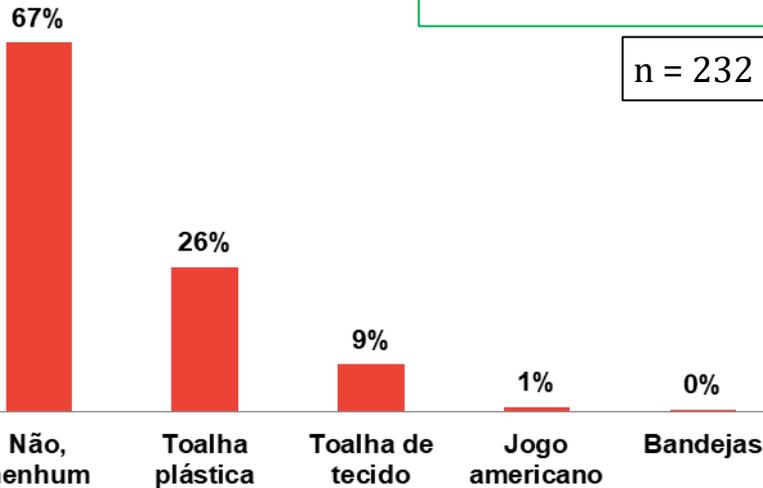
- Mais de uma opção pode ser selecionada

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Há algum material sobre as mesas do refeitório?

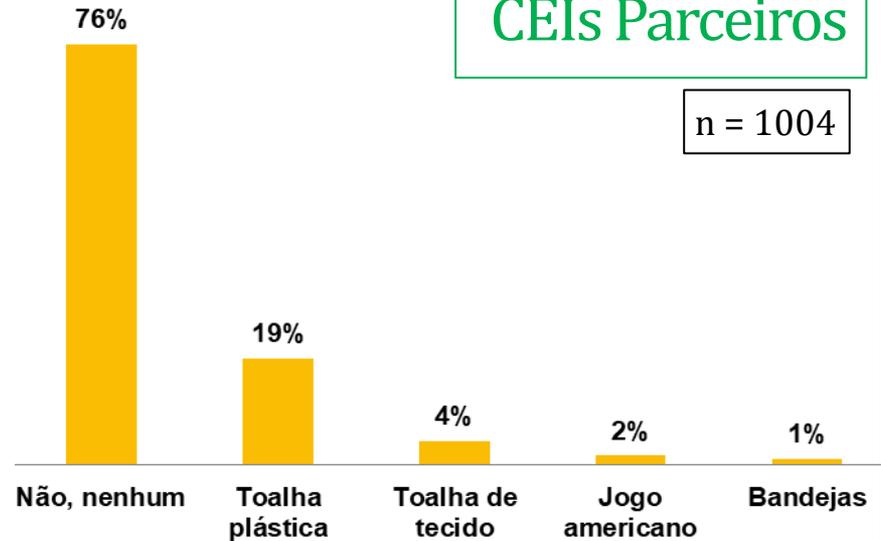
CEIs Diretos

n = 232



CEIs Parceiros

n = 1004



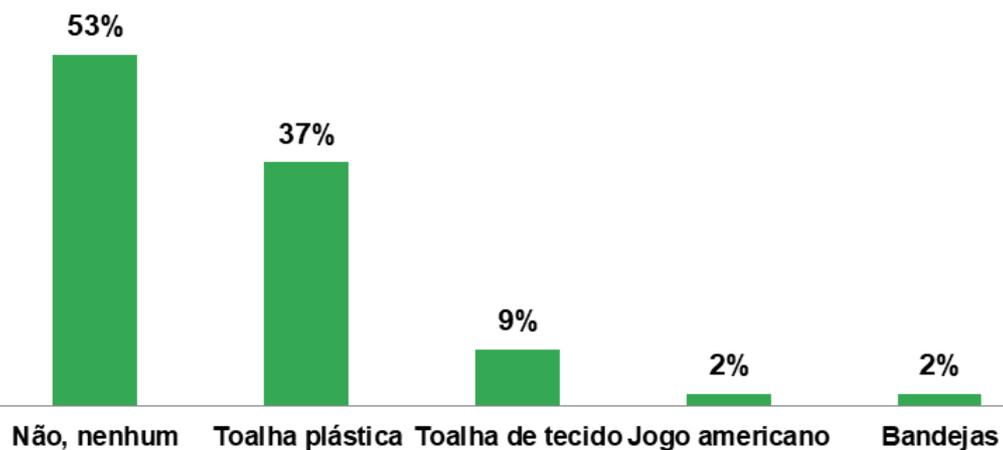
CEI Parc. Nova Aurora
DRE CL



Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Há algum material sobre as mesas do refeitório?

EMEI



n = 315



EMEI Dona Leopoldina
DRE PJ

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Há algum material sobre as mesas do refeitório?

Material	% UEs
Vaso de flores	2,4%
Plástico adesivo	1,7%
Toalha de centro	0,3%
Porta-talheres	0,2%

Material	% UEs
Porta-guardanapo	0,3%
Saladeira	0,2%
Jarras com suco ou leite	0,1%

CEI Parc. Vila Jóia
DRE MP



EMEI Manoel Fiel Filho
DRE SM

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Considerações sobre material sobre as mesas do refeitório

A intencionalidade dos momentos de alimentação demarca, embora ainda de maneira tímida, que algumas Unidades ao ouvirem as vozes dos bebês e crianças aproximam esse momento ao cotidiano vivido fora do ambiente escolar.

Porém, observa-se que a maioria das unidades, tanto as Diretas como as Parceiras, não possuem nenhum material sobre as mesas e, quando utilizam toalhas, dão preferência às de plástico, provavelmente pela maior praticidade na limpeza e facilidade de fixação à mesa.

Outros materiais, como vasos, adesivos e toalhas de centro, foram citados por um número mínimo de unidades. Destaca-se que não aparecem registros de produções infantis, que propiciam criar um espaço social com as marcas e a cultura de bebês e crianças.

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

As mesas devem ser organizadas com toalhas, bandejas ou jogos americanos, sendo importante envolver as crianças nessa decisão. As toalhas que podem ser afixadas ou não à mesa, devem estar limpas e apresentáveis durante a refeições; podem ser de tecido, ou material de fácil higienização, como o plástico. Uma prática potente, que já existe em várias unidades de educação infantil da Rede Municipal, é a confecção do jogo americano e toalhas de tecido com desenhos feitos pelas crianças, nas quais deixam suas marcas.

Acrescentar enfeites nas mesas que podem ser elementos naturais ou ervas aromáticas, arranjos simples, preferencialmente feito com as crianças, é uma boa prática.

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Há algum insumo para limpar bocas e mãos das crianças durante as refeições? *

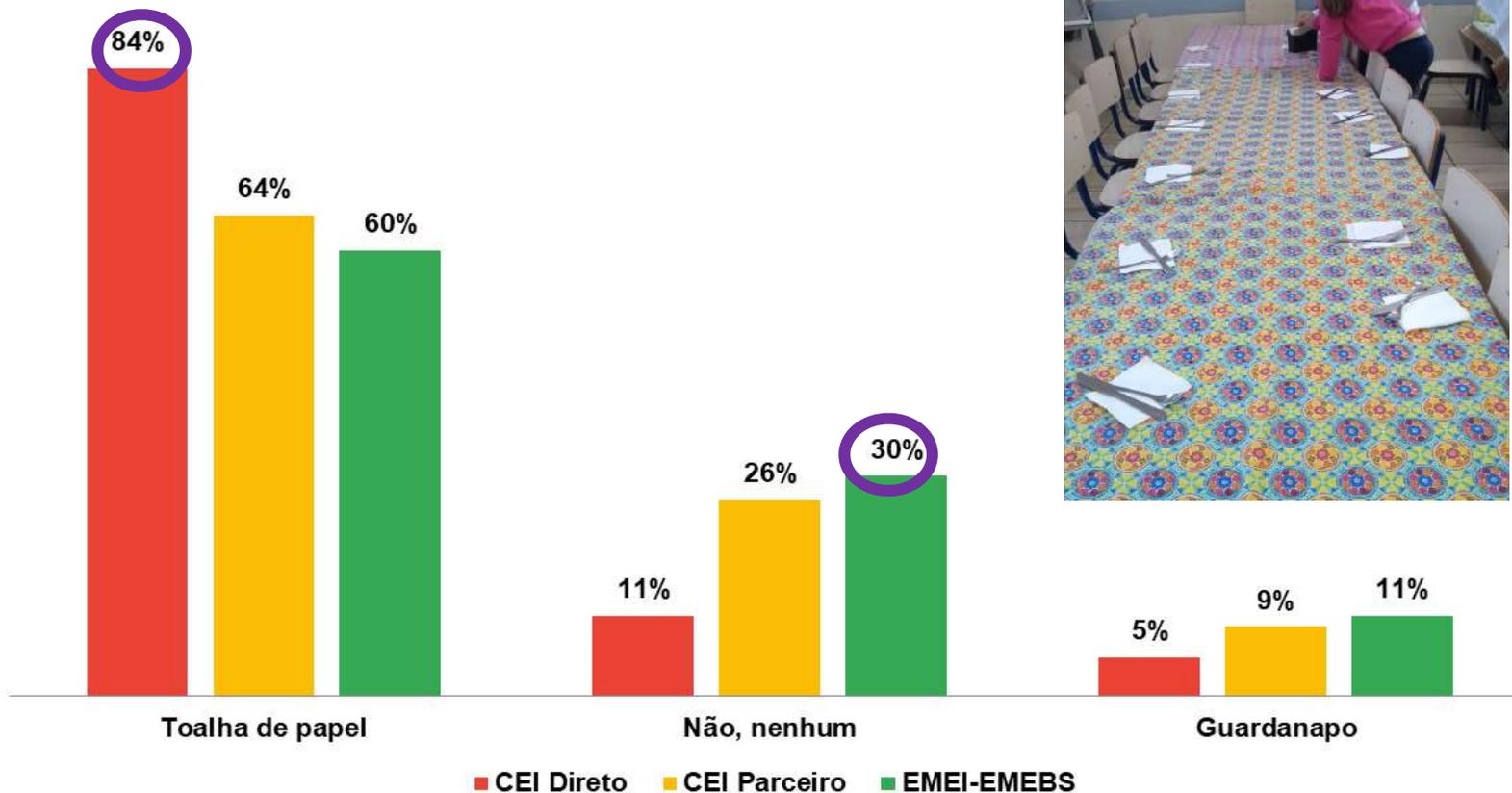
- Não, nenhum
- Guardanapo
- Toalha de papel

- Apenas uma opção pode ser selecionada

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Há algum insumo para limpar bocas e mãos das crianças durante as refeições?

CEI Parc. CREN
DRE MP



Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Considerações sobre insumo para limpar bocas e mãos das crianças

Estes resultados revelam que a maioria das unidades oferece as toalhas de papel no ambiente do refeitório, uma vez que é comum já possuírem o porta-papel próximo às torneiras dos lavatórios. Porém, disponibilizar guardanapos de papel à mesa, ao alcance das crianças, para que façam uso quando necessário, ainda é uma prática pouco encontrada nas Unidades de Educação Infantil.

Observa-se que nas EMEIs, 30% não oferece nenhum insumo para limpeza das bocas e mãos durante a refeição, assim como 26% dos CEIs Parceiros.

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

O refeitório deve ser um espaço de aprendizagem social e cultural e de práticas alimentares adequadas e saudáveis. Nesse espaço privilegiado, as crianças apropriam-se do manuseio de utensílios, conhecem alimentos e sabores, aprendem a conviver à mesa, apreciando o momento de alimentação e tornando-o significativo.

O uso de guardanapos à mesa apresenta-se como uma prática social usual durante as refeições e seu uso deve ser estimulado nas unidades de educação infantil.

É importante a participação significativa das crianças em todos os momentos vividos no cotidiano escolar, incluindo os dedicados à alimentação, como por exemplo, separando talheres, entregando guardanapos, colocando e tirando a mesa.

Outra questão importante é a construção de hábitos de higiene das mãos e bucal que permeiam os momentos da refeição e que deve ser assumida por todas(os) as educadoras(os), sempre imbuídas de intencionalidade educativa.

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

A Unidade Educacional atende bebês (Berçário I e/ou Berçário II)? *

Sim

Não

- Apenas uma opção pode ser selecionada
 - Resposta SIM direcionada para as questões seguintes
 - Resposta NÃO direcionada para a próxima seção (UTENSÍLIOS DA ALIMENTAÇÃO)

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

SOBRE OS ESPAÇOS DA ALIMENTAÇÃO PARA OS BEBÊS

Onde os bebês de 6 meses a 1 ano se alimentam? *

- Na sala
- No refeitório

Onde os bebês de 1 ano a 1 ano e 11 meses se alimentam? *

- Na sala
- No refeitório

- Questões exclusivas para Unidades com Berçários I e/ou II
- Mais de uma opção pode ser selecionada, em ambas questões

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Para Unidades que atendem bebês

(96% dos CEIs possuem Berçários I e/ou II)

Onde os bebês se alimentam?

Bebês de 6 meses a 1 ano

14% na sala

89% no refeitório

Bebês de 1 ano a 1 ano e 11 meses

2% na sala

99% no refeitório



CEI Parc. Núcleo III – Jd. Shangri-Lá
DRE CS

n = 1193

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Considerações sobre onde os bebês se alimentam

Estes dados mostram que a maioria dos bebês estão se alimentando no ambiente do refeitório.

A alimentação na sala dos bebês é pouquíssimo realizada. Provavelmente pode estar relacionado às condições estruturais dos CEIs (muitos com 2 andares) e/ou às orientações recebidas pelos nutricionistas da CODAE, que orientam a distribuição das refeições no refeitório. Porém, é preciso respeitar o desenvolvimento da autonomia, a mobilidade e o deslocamento dos bebês até o refeitório.

Organizar o ambiente da sala de referência de modo que, enquanto alguns bebês estão se alimentando, outros continuam em suas pesquisas, redescobertas, brincadeiras ou se estiverem com sono, dormirem, é uma prática que deve ser considerada.

A passagem de uma experiência para outra deve acontecer de forma gradual e tranquila.

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

O ambiente precisa ser seguro, calmo, agregador e convidativo para que bebês e crianças possam desfrutar da alimentação de forma prazerosa, tranquila e agradável, com a devida atenção à ambiência (luminosidade, temperatura, ventilação, acústica e estética), ao fluxo de crianças e adultos e condições adequadas de limpeza.

A(o) professora(o) deve identificar sinais de fome e de sono dos bebês e garantir que todas as refeições que compõem o cardápio estabelecido pela CODAE sejam oferecidas.

A presença do adulto, interagindo, apoiando e mediando os momentos da refeição é fundamental para que a alimentação seja um espaço de aprendizagem e de práticas alimentares adequadas e saudáveis. É importante que as(os) educadoras(os) sentem-se à mesa na altura das crianças.

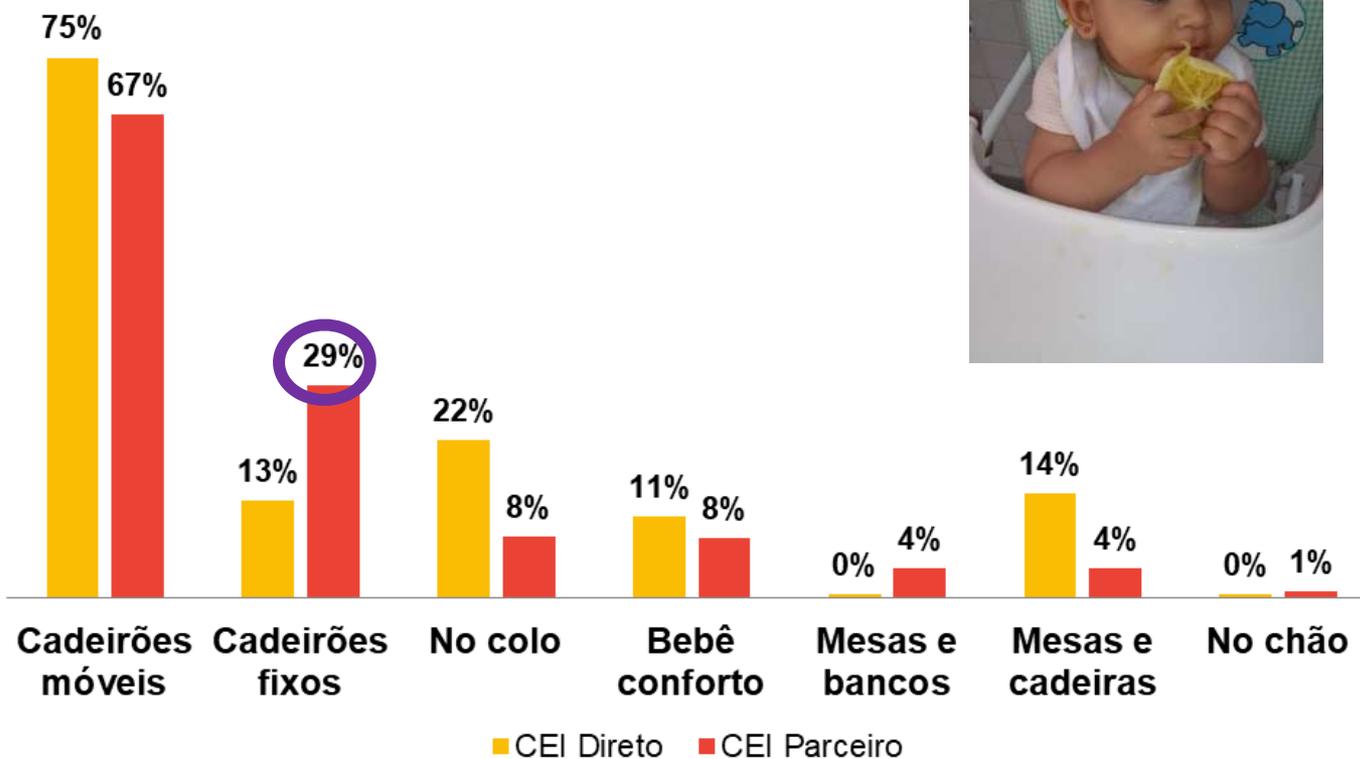
A alimentação pode ocorrer em locais diferentes, conforme propostas de experiências de acordo com a intencionalidade docente e demanda dos bebês.

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Para Unidades que atendem bebês

Qual(is) mobiliário(s) é(são) utilizado(s) para bebês de 6 meses a 1 ano se alimentarem?

CEI Prof. Wilson
D'Angelo Braz
DRE JT



n = 1193

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Qual(is) mobiliário(s) é(são) utilizado(s) para bebês de 6 meses a 1 ano se alimentarem? *

Cadeiras fixos

Cadeiras móveis

No colo

Bebê conforto

No chão

Outro: _____

- Questões exclusivas para Unidades com Berçários I e/ou II
- Mais de uma opção pode ser selecionada

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Considerações sobre o(s) mobiliário(s) utilizado(s) para bebês de 6 meses a 1 ano se alimentarem

Estes dados revelam que a maioria dos bebês de 6 meses a 1 ano recebem a alimentação em cadeirões móveis. Destaca-se a presença de cadeirões fixos ser mais relevante nos CEIs Parceiros, comparando-se aos Diretos (29% e 13%, respectivamente).

Como já apontado anteriormente, estes números podem estar relacionados às formas de aquisição: a Rede Direta recebe o mobiliário pela SME e a Rede Parceira adquire-o com verba específica.

Algumas opções de mobiliários, também podem estar pautadas pela limitação do espaço do refeitório, pelo tempo destinado à alimentação, pela praticidade na limpeza e por vezes demonstram equívocos quanto à concepção de infância alinhada ao Currículo da Cidade – Educação Infantil.

A prática de alimentar bebês no colo é observada em algumas unidades. Nota-se também bebês utilizando as mesas e cadeiras.

Um ponto que merece atenção é a oferta de alimentação no bebê conforto, prática inadequada, que ainda acontece em algumas Unidades da Rede Direta e Parceira.

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Qual(is) mobiliário(s) é(são) utilizado(s) para bebês de 1 ano a 1 ano e 11 meses se alimentarem? *

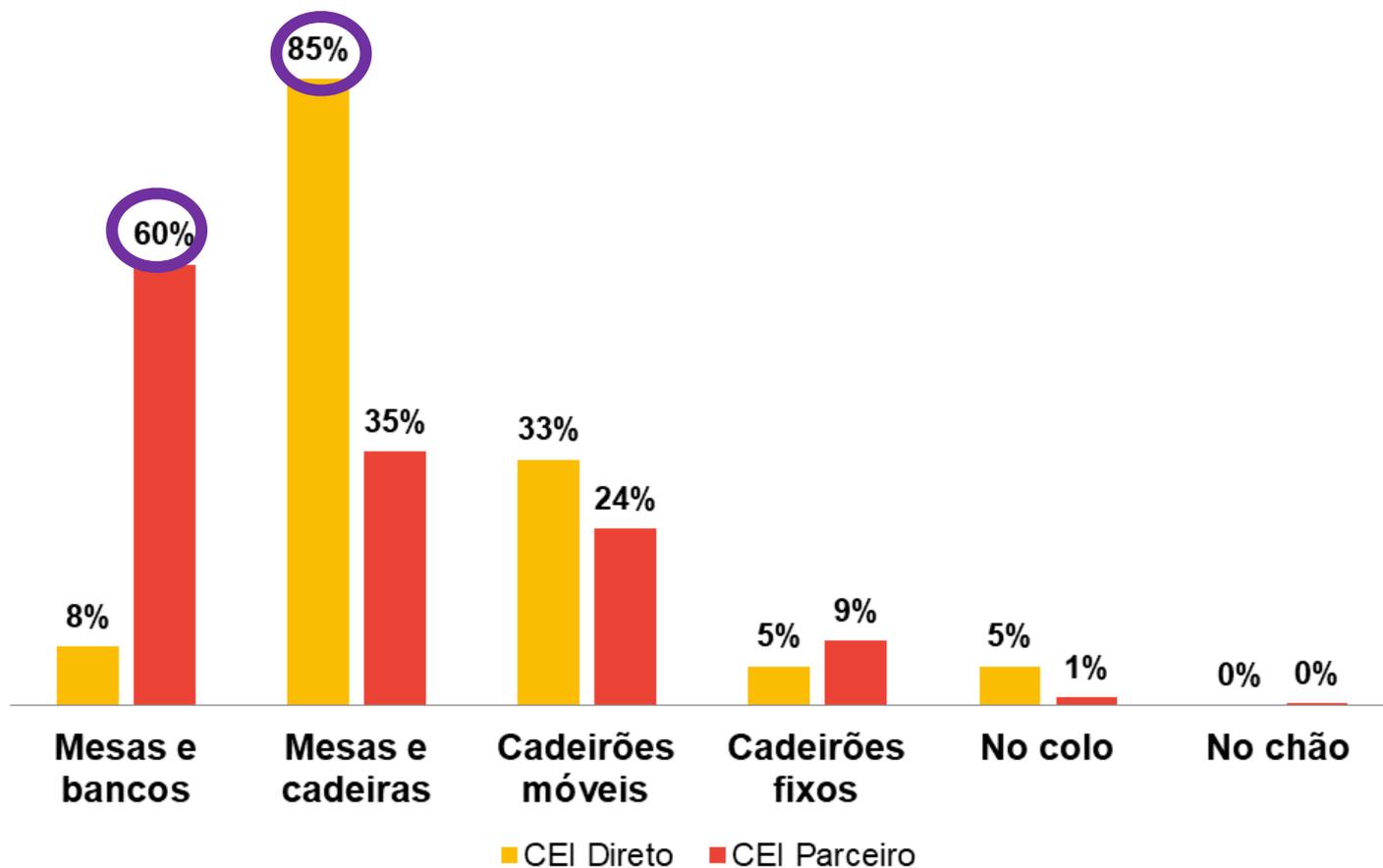
- Cadeiras fixos
- Cadeiras móveis
- Mesas e cadeiras
- Mesas e bancos
- No colo
- No chão
- Outro: _____

- Questões exclusivas para Unidades com Berçários I e/ou II
- Mais de uma opção pode ser selecionada

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Para Unidades que atendem bebês

Qual(is) mobiliário(s) é(são) utilizado(s) para bebês de **1 ano a 1 ano e 11 meses** se alimentarem?



n = 1193

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

Considerações sobre o(s) mobiliário(s) utilizado(s) para bebês de 1 ano a 1 ano e 11 meses se alimentarem

Nos CEIs Diretos, observa-se que a maioria dos bebês desta faixa etária realizam suas refeições em mesas com cadeiras, seguido de cadeirões móveis em menos da metade das unidades, e menor proporção de mesas com bancos.

Em contrapartida, mais da metade dos CEIs Parceiros utilizam mesas e bancos, seguido de mesas com cadeiras e cadeirões móveis.

Pequena proporção de CEIs, tanto diretos como parceiros, utilizam os cadeirões fixos ou alimentam os bebês no colo.

Esses dados são significativos, pois revelam que em consideração à faixa etária e o fato da maioria já estar andando, tem sido priorizado a alimentação nas mesas, o que garante uma maior autonomia para os bebês.

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

Cadeiras:

A alimentação deve ser oferecida nos cadeirões móveis a partir do momento em que os bebês conseguem sustentar seu corpo (alinhar tronco, pescoço e cabeça) e que estejam com os dois pés apoiados no estrado para garantir uma postura ereta e estável. Dessa maneira, além do contato visual direto entre o bebê e a(o) educadora(or) que o alimenta, oportuniza a interação com os alimentos e com os outros bebês.

Colo:

O colo traz intimidade, aconchego, afetividade e contato visual para os bebês que se sentem mais seguros e acolhidos. Para bebês que ainda não tenham atingido o desenvolvimento postural necessário para se manterem sentados em equilíbrio estável por si só, a oferta de leite (preferencialmente materno) e introdução da alimentação (comida amassada, “papa”) somente devem acontecer no colo da(o) educadora(or).

Seção 2: Sobre os espaços da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

Mesas e cadeiras:

À medida que os bebês tenham mais autonomia para se deslocarem sozinhos, eles devem utilizar as mesas e cadeiras adequadas ao seu tamanho que possibilitem apoiar os pés no chão e os cotovelos na altura da mesa. A alimentação nas mesas deve acontecer em pequenos grupos para ser priorizada a atenção da(o) educadora(or), considerando que os bebês ainda precisam do seu auxílio direto.

Bebê conforto:

Não é adequado alimentar o bebê em cadeiras que balançam ou bebê conforto por causa do comprometimento da mastigação, deglutição e risco de engasgos.



CEI Parc. Santa Escolástica
DRE CL

Seção 3

Sobre os utensílios da alimentação

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

SOBRE OS UTENSÍLIOS DA ALIMENTAÇÃO PARA OS BEBÊS

Gostaríamos de conhecer um pouco sobre os utensílios utilizados nas refeições dos bebês

Qual(is) utensílio(s) é(são) utilizado(s) para oferecer o leite materno/fórmula a bebês de 0 a 1 ano? *

	
<input type="checkbox"/> Mamadeira	<input type="checkbox"/> Colher dosadora
	
<input type="checkbox"/> Copo de transição	<input type="checkbox"/> Copinho

- Questões exclusivas para Unidades com Berçários I e/ou II
- Mais de uma opção pode ser selecionada

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Para Unidades que atendem bebês

Qual(is) utensílio(s) é(são) utilizado(s) para ...

Leite materno/fórmula para bebês **até 1 ano**



79% CEIs utilizam
mamadeira



11% CEIs utilizam
copinho



56% CEIs utilizam copo
de transição



2% CEIs utilizam
colher dosadora

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Qual(is) utensílio(s) é(são) utilizado(s) para oferecer o leite aos bebês de 1 ano a 1 ano e 11 meses? *



Mamadeira



Copo de transição



Caneca / xícara

- Questões exclusivas para Unidades com Berçários I e/ou II
- Mais de uma opção pode ser selecionada

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Para Unidades que atendem bebês

Qual(is) utensílio(s) é(são) utilizado(s) para ...

Leite para bebês de **1 ano a 1 ano e 11 meses**



CEI Profa. Celia Regina Kuhl
DRE JT



CEI Parc. Ana Claudina Carvalho
Ferraz de Camargo
DRE CL

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Considerações sobre utensílios utilizados para bebês

Bebês até 1 ano:

Observada elevada proporção dos CEIs com utilização de mamadeira, e apenas pouco mais da metade com uso do copo de transição para esta faixa etária. Nota-se também que o copinho de vidro e colher dosadora foram citados, revelando uma atenção para o adequado fornecimento de leite materno aos bebês.

Bebês de 1 ano a 1 ano e 11 meses:

Pelos dados apresentados, percebe-se que a transição destes utensílios é mais lenta nos CEIs Diretos, uma vez que a grande maioria ainda utiliza o copo de transição para a oferta do leite, menos da metade das unidades relata o uso de canecas/xícaras e ainda aparece a oferta de mamadeira para esta faixa etária.

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

A utilização do copo em substituição à mamadeira para oferta do leite deve ser uma prática incentivada em nossas unidades, tendo em vista o estímulo à continuidade do aleitamento materno e o favorecimento do desenvolvimento dos músculos orofaciais. A(o) educadora(or) deve segurar o copo num primeiro momento até que o bebê conquiste mais autonomia. A(o) educadora(or) deve apoiar a transição do bebê em segurar a caneca.

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

SOBRE OS UTENSÍLIOS DA ALIMENTAÇÃO

Gostaríamos de conhecer um pouco sobre os utensílios utilizados nas refeições das crianças na Unidade Educacional

Qual utensílio é utilizado para oferecer o LEITE às crianças? *

Copo / caneca de vidro

Copo / caneca de plástico

Xícaras

Outro: _____

- A partir desta questão, as perguntas são direcionadas a todas Unidades
- Mais de uma opção pode ser selecionada

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Qual(is) utensílio(s) é(são) utilizado(s) para oferecer...

Leite às crianças:

	CEIs Diretos	CEIs Parceiros	EMEI's
Copo ou caneca de plástico	98,3%	91,0%	99,7%
Copo ou caneca de alumínio/inox	0%	4,3%	0%
Copo ou caneca de vidro	0,9%	3,5%	0,3%
Xícaras	0,9%	2,2%	0%

n = 1551



EMEI Prof. Antônio Branco Lefèvre
DRE BT

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Qual utensílio é utilizado para oferecer o SUCO às crianças? *

Copo / caneca de vidro

Copo / caneca de plástico

Descartáveis

Outro: _____

- Mais de uma opção pode ser selecionada

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Qual(is) utensílio(s) é(são) utilizado(s) para oferecer...

Suco às crianças:



	CEIs Diretos	CEIs Parceiros	EMEIs
Copo ou caneca de plástico	99,1%	89,8%	99,7%
Copo ou caneca de alumínio/inox	0%	4,6%	0%
Copo ou caneca de vidro	0,9%	2,7%	0,3%
Copo descartável	0%	2,8%	0,6%

n = 1551

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Considerações sobre utensílios utilizados para consumo de leite e suco por crianças

Nota-se que quase a totalidade das unidades oferece copos e canecas de plástico para crianças tomarem leite e suco. Percebe-se que uma porcentagem pequena de unidades da Rede parceira utiliza utensílios diferenciados, como xícaras, copo/caneca de alumínio e copo/caneca de vidro para a ingestão de leite e suco. Este fato pode estar relacionado às formas de aquisição dos utensílios: a Rede Parceira adquire com verba específica e a Rede Municipal recebe pela empresa terceirizada, conforme previsto em edital.

Nos CEIs Parceiros, mesmo que em um número muito pequeno de unidades, aparece a oferta do suco em copos descartáveis, provavelmente pela praticidade do uso e não necessidade da higienização dos copos, uma vez que são descartados após o consumo da bebida.

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

A organização dos ambientes de alimentação e suas materialidades deve prever canecas e cumbucas de vidro, que são mais resistentes, duráveis, fáceis de limpar e, por isso, de menor risco de contaminação. Também deve estar prevista a aquisição de jarras. Os utensílios precisam ser substituídos sempre que necessário.

Quanto ao uso de descartáveis, é necessário desnaturalizar o olhar para o uso de copos, pratos e saquinhos plásticos. Deve-se adotar práticas sustentáveis e diminuir a produção de resíduos que impactam o meio ambiente.

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Qual utensílio é utilizado para oferecer a ÁGUA às crianças? *

Copo / caneca de vidro

Copo / caneca de plástico

Descartáveis

Garrafinha

Outro: _____

- Mais de uma opção pode ser selecionada

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Qual(is) utensílio(s) é(são) utilizado(s) para oferecer...

Água às crianças:

	CEIs Diretos	CEIs Parceiros	EMEIs
Copo ou caneca de plástico	97,8%	83,7%	83,8%
Garrafinha	8,6%	17,3%	23,2%
Copo descartável	1,3%	11,2%	1,0%
Copo ou caneca de alumínio	0%	2,2%	0%
Copo ou caneca de vidro	0%	1,8%	0,3%
Bebedouro	0%	0,6%	4,8%

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Com relação aos utensílios para tomar água, estes são fornecidos: *

- Pela Unidade Educacional
- Pelas famílias

	CEIs Diretos	CEIs Parceiros	EMEIs
Pela Unidade Educacional	81,5%	84,5%	24,8%
Pelas famílias	18,5%	15,5%	75,2%

n = 1551

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Considerações sobre utensílios utilizados para consumo de água

Grande parte das unidades oferece água em copos e canecas plásticas. Nos CEIs Parceiros nota-se a utilização de garrafinhas e copos descartáveis (17% e 11%, respectivamente), provavelmente para as crianças maiores. Nas EMEIs, destaca-se a maior frequência de uso de garrafinhas (23%) comparando-se aos CEIs, assim como o uso de bebedouros (5%).

Em relação à responsabilidade pelo fornecimento dos utensílios para ingestão de água, percebe-se que na maioria dos CEIs (diretos e parceiros), fica por conta da unidade. Entretanto, em 85% das EMEIs é fornecido pelas famílias, provavelmente devido às dúvidas quanto ao fornecimento do utensílio pela empresa terceirizada e à responsabilidade da higienização deste utensílio pela equipe da cozinha.

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

A água deve estar sempre à disposição das crianças para que elas possam beber sempre que sentirem sede, deve ser oferecida em vários momentos a todos os bebês e crianças (com exceção dos bebês em aleitamento materno exclusivo).

Canecas e copos de uso não compartilhado e em número suficiente devem estar fora da cozinha acessíveis às crianças e recolhidas com frequência para a higienização.

A maneira de oferecer as canecas para todas as crianças, seja em diferentes ambientes ou concentradas em um local, deve ser pauta de discussão com toda a equipe de educadoras(es) e com a equipe da cozinha que se responsabiliza para facilitar sempre o acesso à água. Também é necessário envolver as crianças nessa decisão.

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

SOBRE OS UTENSÍLIOS DA ALIMENTAÇÃO

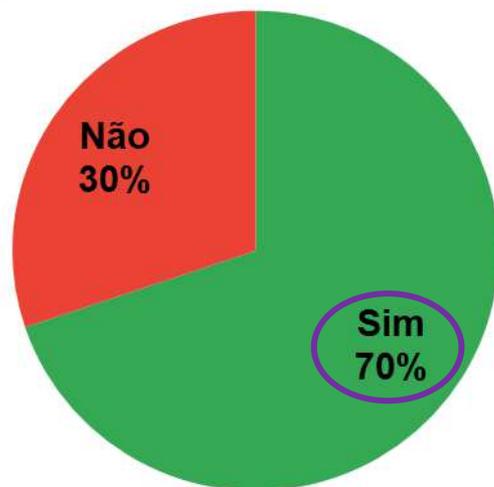
São utilizados pratos de vidro nas refeições? *

Sim

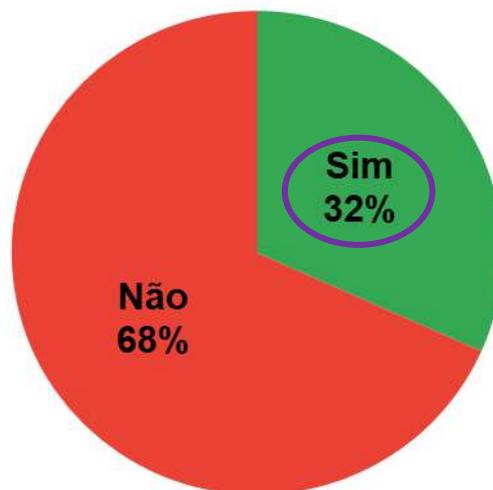
Não



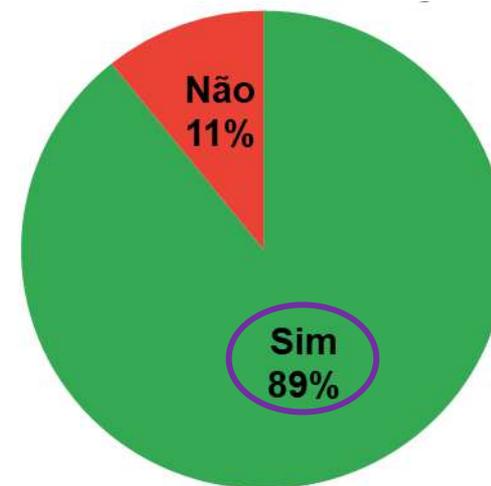
CEIs Diretos



CEIs Parceiros

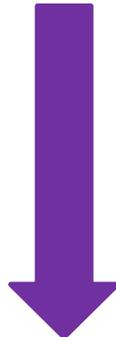


EMEIs



Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Quais agrupamentos utilizam os pratos de vidro?



	CEIs Diretos	CEIs Parceiros
Berçário I	46%	31%
Berçário II	80%	64%
Mini Grupo I	93%	88%
Mini Grupo II	97%	94%



Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

SOBRE OS UTENSÍLIOS DA ALIMENTAÇÃO

Quais são os talheres utilizados para refeição? *

Colher de plástico

Colher de inox

Garfo de inox

Faca de inox

Outro: _____

- Mais de uma opção pode ser selecionada

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Quais são os talheres utilizados para refeição?

	CEIs Diretos	CEIs Parceiros	EMEIs
Colher de plástico	3%	19%	1%
Colher de inox	98%	90%	91%
Garfo de inox	10%	14%	56%
Faca de inox	3%	6%	40%

n = 1551



Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

Considerações sobre utilização dos pratos de vidro e talheres:

A maioria das Unidades Diretas, CEIs e EMEIs, utiliza pratos de vidro, enquanto a maioria dos CEIs Parceiros possui pratos plásticos. Podemos pressupor que as trocas e substituições dos utensílios podem ser facilitadas na Rede Direta, uma vez que as empresas terceirizadas de serviço de alimentação são responsáveis pelo fornecimento dos mesmos.

Nota-se que o uso dos pratos de vidro proporcionalmente aumenta de acordo com a faixa etária dos agrupamentos, provavelmente pela preocupação dos adultos em relação a possíveis acidentes com bebês e crianças menores.

Quanto aos tipos de talheres, a maioria das unidades de Educação Infantil (pelo menos 90%) utilizam colheres de inox. Entretanto, na Rede Parceira também há registro de colheres de plástico (19%). Garfos e facas não são utilizados pela grande maioria dos CEIs. Nas EMEIs, observa-se presença de garfos de inox em metade das unidades, proporção não acompanhada pelas facas de inox. Provavelmente, nem todas as EMEIs disponibilizam os garfos juntamente com as facas, ou deixam a critério das crianças qual talher utilizar, sem o devido incentivo para o uso de garfo e faca.

Seção 3: Sobre os utensílios da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

A alimentação na escola não deve ser descolada dos contextos sociais, este espaço deve ser de aprendizagem social e cultural. A organização do ambiente de alimentação deve prever garfos, facas (sem ponta) de inox, pratos, canecas e cumbucas de vidro (que são mais resistentes, duráveis, fáceis de limpar e por isso de menor risco de contaminação e mantém a temperatura dos alimentos por mais tempo). Os pratos de plástico e talheres de plástico se deterioram rapidamente, tornam-se desagradáveis aos olhos e ao tato, além da sua utilização não ser uma prática social usual.

É importante considerar a transição dos talheres (mão para colher, colher para garfo, garfo para garfo e faca) para todas as crianças.

A atenção das(os) educadoras(es) deve estar voltada inteiramente para as crianças, mediando as interações, incentivando a comer os alimentos, apoiando com intervenções. O diálogo verbal e corporal da(o) educadora(or) é muito importante em todos os momentos.



EMEI Manoel Fiel Filho
DRE SM

Seção 4

Sobre os tempos da alimentação

Seção 4: Sobre os tempos da alimentação

SOBRE OS TEMPOS DA ALIMENTAÇÃO

Como está organizado o horário do café da manhã? *

Por turma / agrupamento em horários definidos de 15 a 30 minutos

Outro: _____

- Apenas uma opção pode ser selecionada, ou descrita a maneira como é realizado o café da manhã na Unidade
- Conforme leitura das respostas encaminhadas, foram categorizadas outras opções de organização

Seção 4: Sobre os tempos da alimentação

Como está organizado o horário do café da manhã?

	CEIs Diretos	CEIs Parceiros	EMEIs
Por turma / agrupamento em horários definidos	97,8%	94,8%	96,2%
Por opção da criança, sem horário determinado	0,9%	0,2%	2,9%
Conforme chegada das crianças	0,4%	2,9%	0%
Conforme chegada das crianças e acompanhados da família	0,4%	1,3%	0%

n = 1551

Seção 4: Sobre os tempos da alimentação

SOBRE OS TEMPOS DA ALIMENTAÇÃO

Gostaríamos de conhecer um pouco sobre a rotina alimentar dos bebês e crianças na Unidade Educacional

Como está organizado o horário de almoço? *

Por turma / agrupamento em horários definidos, com intervalos de 15 a 30 minutos

Por opção da criança com horário estendido para alimentação entre 1 hora e 1h30min com atividades acontecendo simultaneamente

Outro: _____

- Apenas uma opção pode ser selecionada, ou descrita a maneira como é realizado o almoço na Unidade
- Conforme leitura das respostas encaminhadas, foram categorizadas outras opções de organização

Seção 4: Sobre os tempos da alimentação

Como está organizado o horário de almoço?

	CEIs Diretos	CEIs Parceiros	EMEI
Por turma / agrupamento em horários definidos	99,1%	97,6%	92,4%
Por opção da criança, com atividades simultâneas	1,3%	2,2%	7,0%
Em transição para horário estendido	0%	0,1%	0,6%

n = 1551



EMEI Dona Alice Feitosa
DRE PJ

Seção 4: Sobre os tempos da alimentação

SOBRE OS TEMPOS DA ALIMENTAÇÃO

Como está organizado o lanche da tarde? *

Por turma / agrupamento em horários definidos de 15 a 30 minutos.

Outro: _____

- Apenas uma opção pode ser selecionada, ou descrita a maneira como é realizado o lanche da tarde na Unidade
- Conforme leitura das respostas encaminhadas, foram categorizadas outras opções de organização

Seção 4: Sobre os tempos da alimentação

Como está organizado o horário do lanche da tarde?

	CEIs Diretos	CEIs Parceiros	EMEIs
Por turma / agrupamento em horários definidos	96,6%	96,1%	96,2%
Por opção da criança, sem horário determinado	1,7%	0%	2,9%
Conforme crianças acordam	0,4%	1,2%	0%

n = 1551

Seção 4: Sobre os tempos da alimentação

SOBRE OS TEMPOS DA ALIMENTAÇÃO

Como está organizado o horário da refeição da tarde / jantar? *

Por turma / agrupamento em horários definidos, com intervalos de 15 a 30 minutos.

Por opção da criança com um horário estendido de alimentação entre 1 hora a 1h30min com atividades acontecendo simultaneamente.

Outro: _____

- Apenas uma opção pode ser selecionada, ou descrita a maneira como é realizado a refeição da tarde/jantar na Unidade
- Conforme leitura das respostas encaminhadas, foram categorizadas outras opções de organização

Seção 4: Sobre os tempos da alimentação

Como está organizado o horário da refeição da tarde / jantar?

	CEIs Diretos	CEIs Parceiros	EMEIs
Por turma / agrupamento em horários definidos	99,1	98,3%	89,8%
Por opção da criança, com atividades simultâneas	1,7%	1,6%	5,7%
Em transição para horário estendido	0%	0,1%	0,3%

n = 1551

Seção 4: Sobre os tempos da alimentação

Considerações sobre a organização dos tempos das refeições

Os dados desta pesquisa revelam que ainda são tímidas as experiências de realização de atividades simultâneas no mesmo período em que a refeição é servida, ou seja, que não seja uma turma inteira indo ao refeitório ao mesmo tempo, nos momentos de alimentação.

Atualmente, entre as unidades de Educação Infantil, a EMEI tem investido mais nessa iniciativa junto às crianças, provavelmente por serem maiores (4 e 5 anos).

No entanto, o CEI demonstra também ser possível e viável com as crianças menores, em especial, nos CEIs Parceiros onde essa iniciativa aparece mais. Apesar de não ser um quantitativo considerável, é significativo quando algumas unidades entendem o contexto e repensam os tempos de bebês e crianças, revendo as rotinas que deixam de estar pautadas somente, e tão somente, na alimentação.

Seção 4: Sobre os tempos da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

As rotinas e os protocolos que são estabelecidas nas refeições, devem acontecer em horários socialmente estruturados (aqueles que consideram os horários estabelecidos para as refeições na cultura brasileira).

Para as crianças, a melhor opção é que o período determinado para oferta de qualquer tipo de refeição não seja inflexível e por agrupamentos/turmas. As crianças podem ter livre opção para se alimentarem dentro do período estabelecido, definido aqui como o horário estendido de alimentação para a criança. As crianças podem escolher o momento de irem comer sem precisar interromper sua atividade. A alimentação é mais um momento entre as atividades que acontecem simultaneamente em diferentes ambientes.

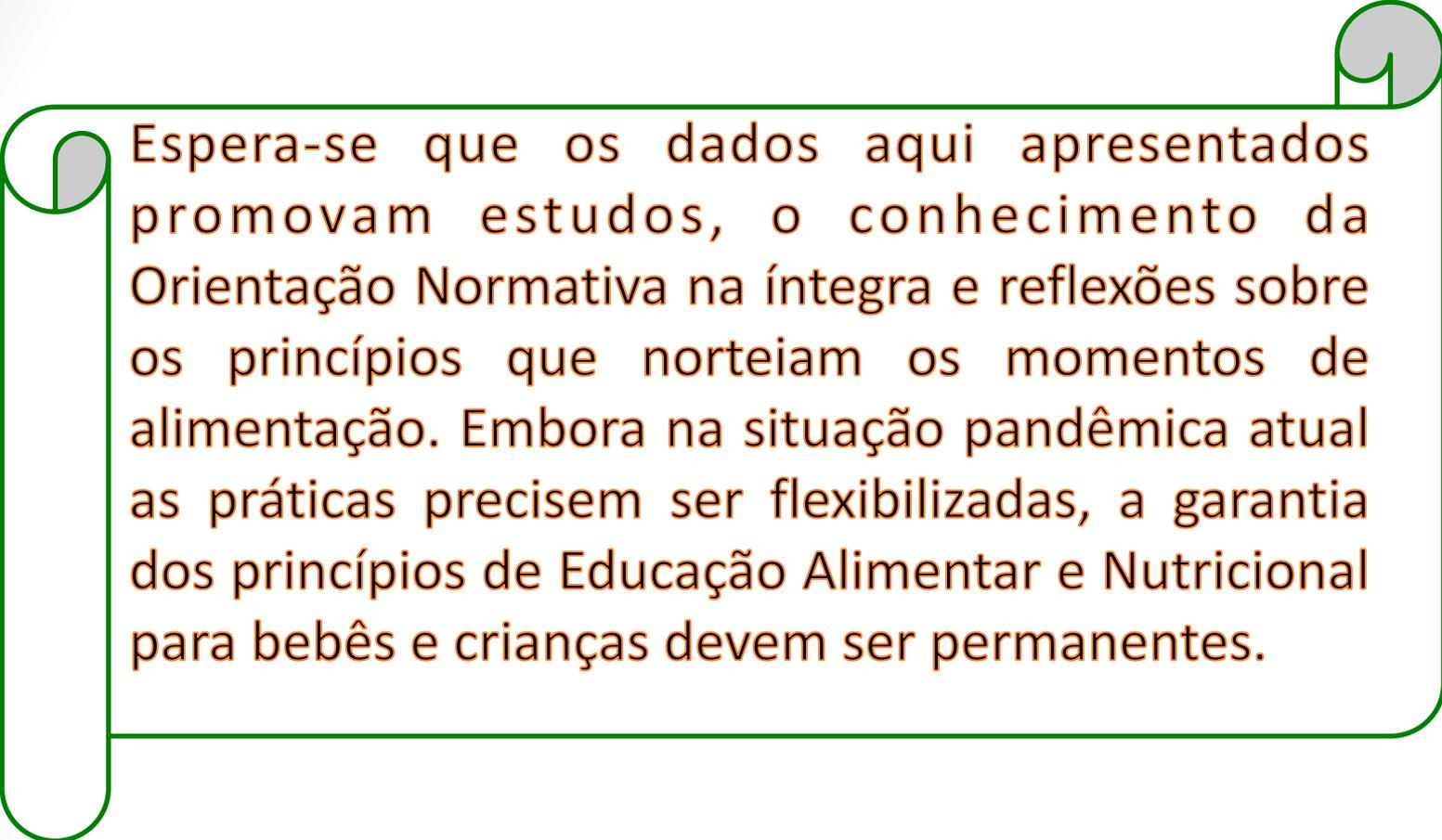
A proposta é que a criança tenha um tempo para se alimentar que respeite a sua fome, seu ritmo e diminua as fragmentações da rotina, rompendo com a prática de uma turma inteira se alimentar, em 15 ou 20 minutos, ao mesmo tempo.

Seção 4: Sobre os tempos da alimentação

O que diz a Orientação Normativa...

Muitas dessas experiências têm sido denominadas de “quintais” ou “territórios”, no qual cada professora(or) fica em um contexto de brincadeira, após ter apresentado às crianças as propostas do dia. As brincadeiras acontecem concomitantemente às refeições. Esse período de brincadeira tem horário determinado e o refeitório também está organizado para oferecer as refeições nesse momento.

O tempo que permanece no refeitório é decisão da criança. As(os) educadoras(es) envolvidas nesse momento assumem o compromisso de assegurar que as crianças tenham a oportunidade de tomar essas decisões.



Espera-se que os dados aqui apresentados promovam estudos, o conhecimento da Orientação Normativa na íntegra e reflexões sobre os princípios que norteiam os momentos de alimentação. Embora na situação pandêmica atual as práticas precisem ser flexibilizadas, a garantia dos princípios de Educação Alimentar e Nutricional para bebês e crianças devem ser permanentes.

CEI Parc. CREN
DRE MP



smecopedinfantil@sme.prefeitura.sp.gov.br
smecodaesupervisao@sme.prefeitura.sp.gov.br